



GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO



Síntese de informação estatística da Segurança Social

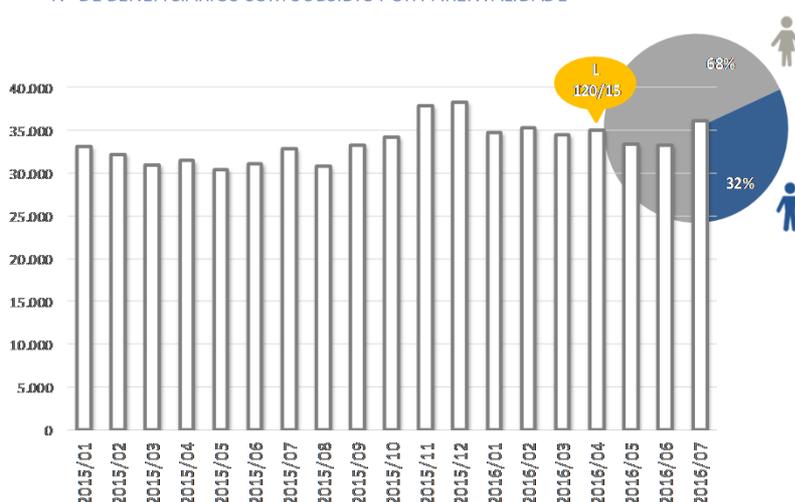
julho 2016

O Gabinete de Estratégia e Planeamento divulga, a partir da informação mensal disponibilizada pelo Instituto de Informática do MTSSS, notas sintéticas sobre dados estatísticos e indicadores na área da Segurança Social, nomeadamente sobre prestações por parentalidade, familiares, por doença, de desemprego, do Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de invalidez, de velhice e de sobrevivência e Complemento Solidário para Idosos (CSI). Depois de uma primeira divulgação, relativa à informação disponível até junho, procura-se atualizar a análise com os dados mais recentes de julho.

Prestações por Parentalidade

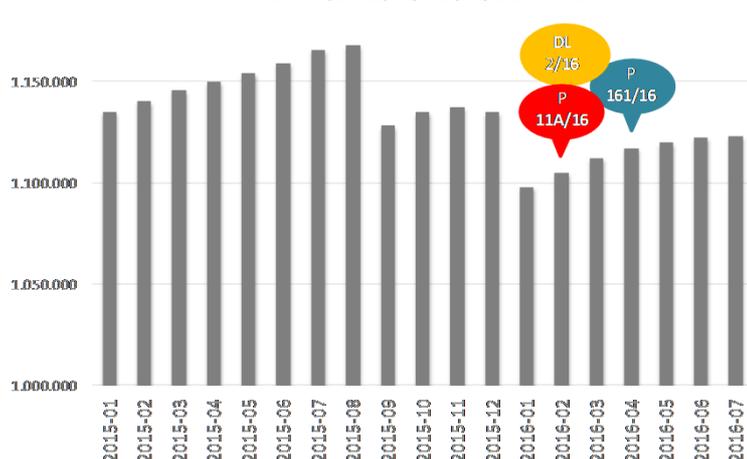
As prestações por parentalidade registaram uma subida de 8,7% face ao mês de junho e de 10,3% face ao período homólogo. Esta subida foi mais expressiva nos beneficiários homens (14,3%) do que nas mulheres (6,3%), entre junho e julho de 2016, repercutindo-se numa convergência ligeira do número de beneficiários do sexo masculino ao número de beneficiários do sexo feminino. Recorde-se que a licença parental exclusiva do pai passou de 10 para 15 dias com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2016. Contudo, estas prestações são maioritariamente requeridas pelas mães (68%), sendo 24.725 beneficiários femininos e 11.507 masculinos, em julho de 2016.

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM SUBSÍDIO POR PARENTALIDADE



Prestações Familiares

Nº DE TITULARES DO ABONO DE FAMÍLIA



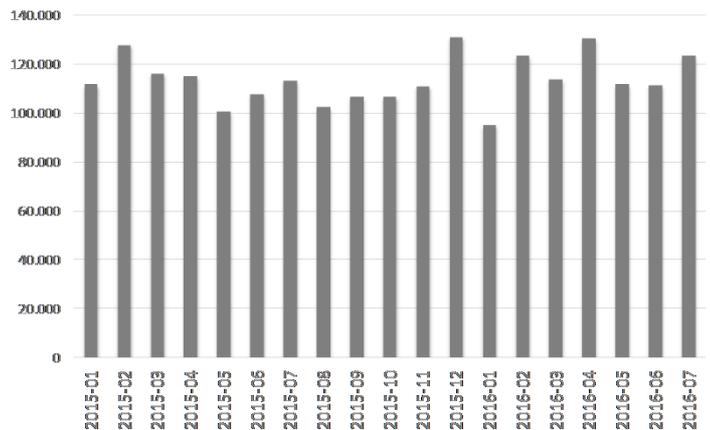
Em julho de 2016, foram processados 1.123.034 abonos de família, o que reflete um ligeiro crescimento mensal (mais 714 crianças e jovens) e uma diminuição de 3,66% face a julho de 2015 (menos 42.669 crianças e jovens). No primeiro semestre de 2016, foram aumentadas as prestações e majorações de Abono de Família para Crianças e Jovens em todos os escalões de rendimento, mas os aumentos verificados no número de beneficiários nos últimos meses não são consequência dessas alterações legislativas, dado que uma alteração desta natureza tem impacto somente no valor atribuído a beneficiários ativos.

Subsídio por Doença

Em caso de incapacidade temporária para o trabalho, por motivo de doença, a compensação pela perda de rendimentos é dada pela atribuição de um subsídio. Os dados aqui representados abrangem beneficiários do Subsídio por Tuberculose, Subsídio por Doença, Concessão Provisória de Subsídio de Doença e Subsídio por Doença Profissional.

Em julho de 2016, eram 123.562 os subsidiados por doença, com uma subida de 10,7% comparativamente ao mês anterior e de 9,0% em relação ao mês homólogo. Este aumento justifica-se pelo facto do processamento de julho ter decorrido cerca de um mês e uma semana depois do processamento de junho, abrangendo mais lançamentos mensais do que no mês anterior.

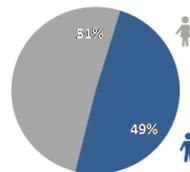
N.º DE BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO POR DOENÇA



Prestações de Desemprego

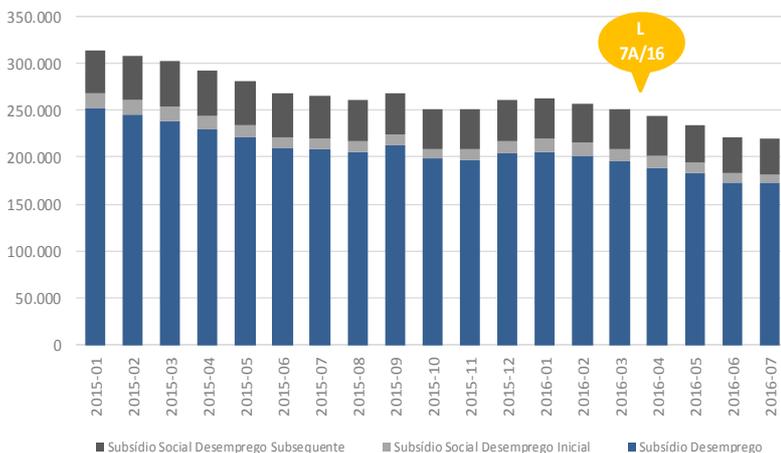
O número de beneficiários com prestações de desemprego tem vindo a diminuir, a par da descida da taxa de desemprego (divulgada pelo INE). No Subsídio de Desemprego, existem menos 1.112 pessoas a recebê-lo (menos 0,6%), quando comparado com junho de 2016, e menos 36.355 em relação ao período homólogo (menos 17,4%). Quanto ao Subsídio Social de Desemprego inicial, eram menos 334 beneficiários relativamente ao mês anterior (-3,6%) e menos 1.455 em comparação com julho de 2015 (-13,9%). O número de desempregados com Subsídio Social de Desemprego Subsequente reduziu em 8.060 (-17,5%) em julho de 2016, face a julho de 2015 e diminuiu em 1.085 em relação ao mês anterior (-2,8%).

N.º DE BENEFICIÁRIOS DE DESEMPREGO, POR GRUPO ETÁRIO



	julho 2015	junho 2016	julho 2016
< 20 anos	47	38	33
[20 a 24] anos	7.722	6.391	5.996
[25 a 29] anos	18.724	16.462	15.815
[30 a 34] anos	23.908	20.090	19.760
[35 a 39] anos	28.123	22.663	22.798
[40 a 44] anos	30.086	25.421	25.642
[45 a 49] anos	34.098	26.614	26.353
[50 a 54] anos	41.260	33.543	32.981
[55 a 59] anos	42.945	36.298	36.001
[60 a 64] anos	31.849	28.114	27.855
[65 a 69] anos	4.895	5.194	4.913
69 e + anos	69	45	43
Total	263.726	220.873	218.190

N.º DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



Entre julho de 2015 e julho de 2016, o número de beneficiários de prestações de desemprego entre 40 e 54 anos diminuiu 1,0 pp face ao total de beneficiários das mesmas e os com idades acima dos 55 anos aumentaram 1,3 pp.

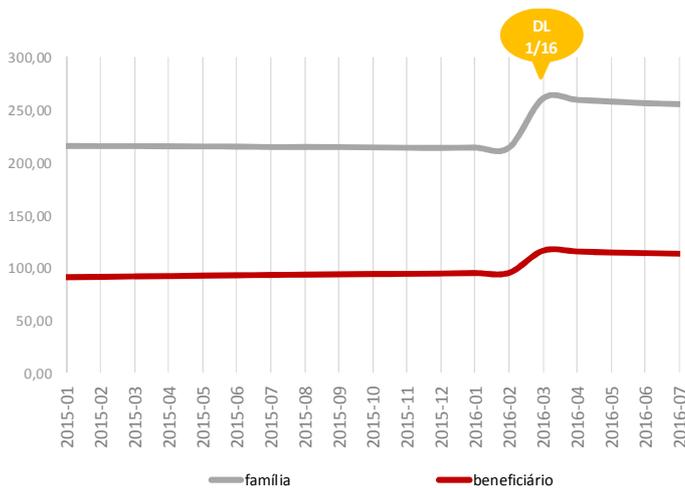
Rendimento Social de Inserção

O Decreto-Lei nº 1/16, de 6 de janeiro alterou a escala de equivalência (escala que tem em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados familiares) e o valor de referência, o que permitiu uma maior abrangência de indivíduos e famílias a receber RSI.

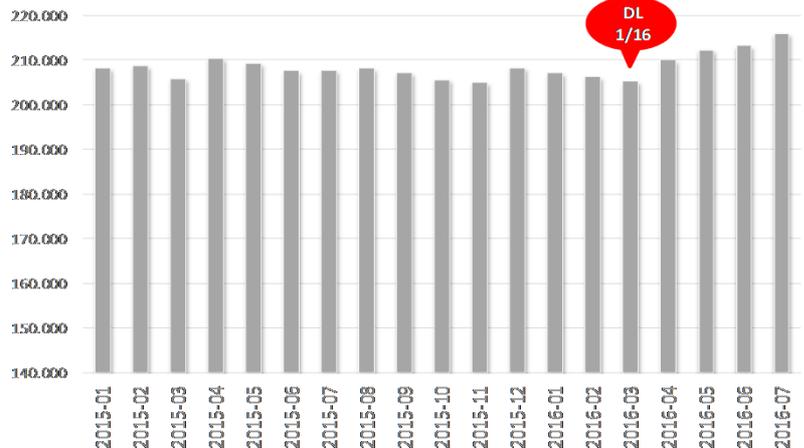
Em julho 2016, as famílias com RSI eram 97.434, ou seja, um aumento de 0,7% face a junho 2016 e 4,6% em relação a julho de 2015.

O número de beneficiários do RSI, em julho de 2016, foi de 215.922, cresceu 4,0% em relação ao período homólogo e, comparativamente com o mês anterior, cresceu 1,3%.

VALOR MÉDIO DE RSI, POR INDIVÍDUO E POR FAMÍLIA (EUROS)



Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PROCESSAMENTO DE RSI



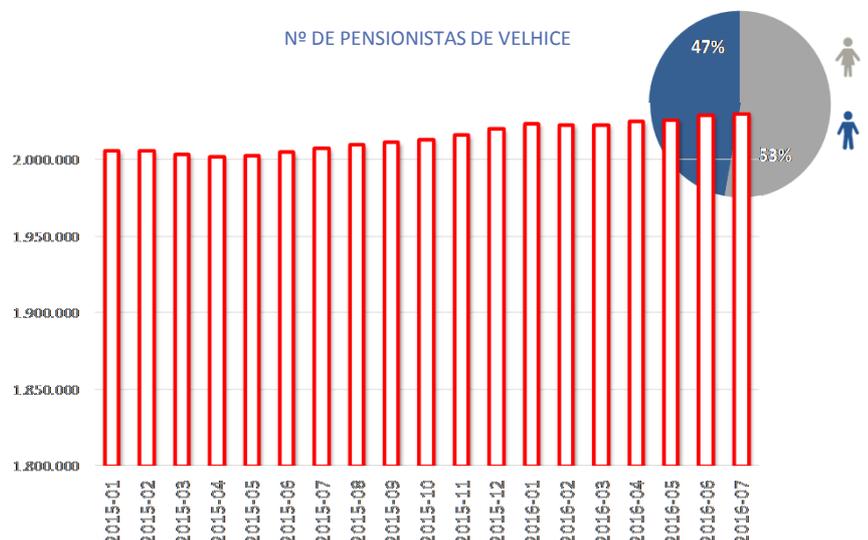
A alteração da escala de equivalência do RSI (DL 1/16), mas também a subida do valor de referência, provocaram uma variação positiva da prestação média familiar na ordem dos 22% entre fevereiro e março de 2016, traduzida num acréscimo do valor médio da prestação recebida. Em julho de 2016, a prestação média de RSI por indivíduo rondou os 113,17 euros e por família os 255,57 euros, o que representam acréscimos de 21,7% (indivíduo) e 19,0% (família), considerando julho de 2015 e reduções de 0,58% (indivíduo) e 0,36% (família), face a junho de 2016. Os decréscimos verificados nos últimos meses podem ser explicados pelo facto de estarem a entrar no sistema famílias com rendimentos um pouco acima dos que eram permitidos até à entrada em vigor das novas regras de atribuição da prestação.

Pensões

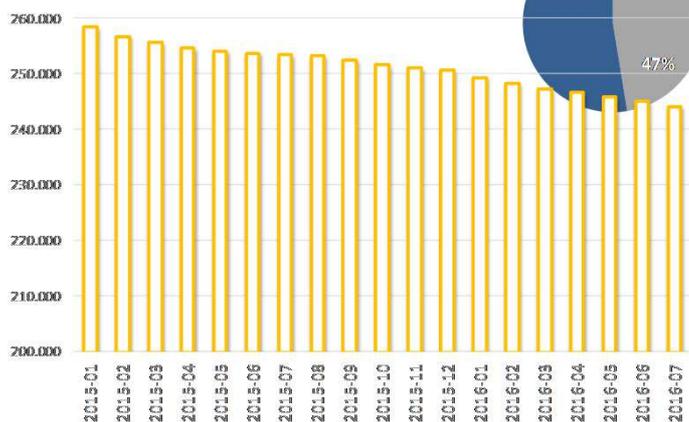
Entre as pensões de velhice, invalidez e sobrevivência, a eventualidade com mais expressão é a velhice (68%), seguida da sobrevivência (24%) e da invalidez (8%).

Em julho de 2016, existiam mais 1.714 pensionistas de velhice (RG, RNCE e RESSAA) face ao mês anterior e mais 23.310 face ao mês homólogo, com uma variação de 0,1% e 1,2%, respetivamente.

Nº DE PENSIONISTAS DE VELHICE

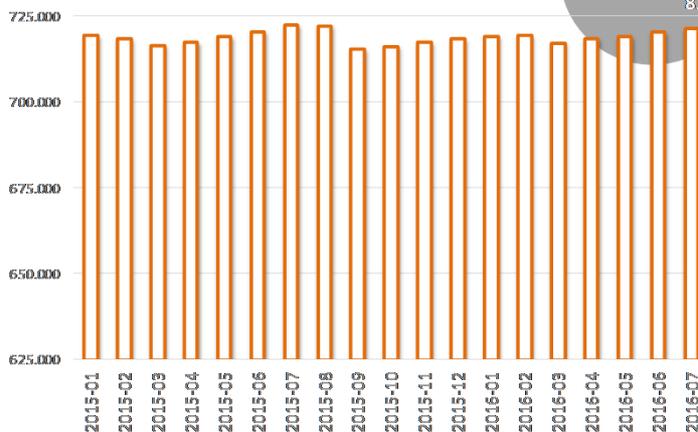


Nº DE PENSIONISTAS DE INVALIDEZ



Contrariamente ao que se tem assistido com os pensionistas de velhice, os pensionistas de invalidez têm vindo continuamente a diminuir. Em julho de 2016, existiam 244.158 pensionistas de invalidez, uma redução de 3,7% em relação a julho de 2015 e menos 0,4% em relação ao mês anterior.

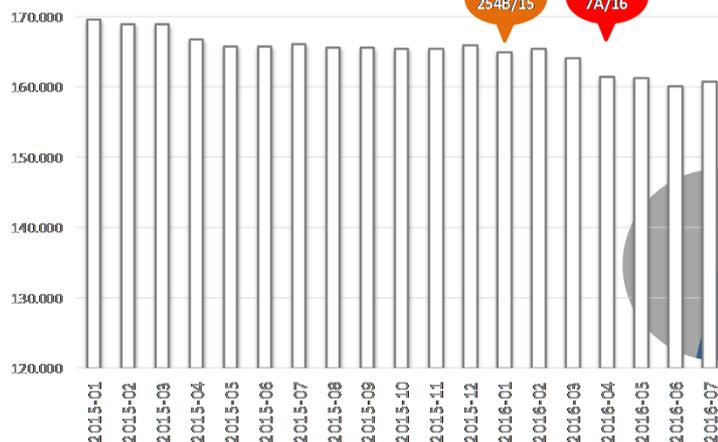
Nº DE PENSIONISTAS DE SOBREVIVÊNCIA



Desde o início de 2015, o número de pensionistas de sobrevivência oscilou entre os 715 mil e os 723 mil indivíduos, abrangendo em julho de 2016 os 721.339 pensionistas. Tendo em conta o período homólogo, reduziram em 1.187 indivíduos e, comparando com junho de 2016, eram mais 934 pensionistas. Continuam a ser, maioritariamente, as mulheres a receber este tipo de pensão.

Complemento Solidário para Idosos

N.º DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE CSI



Em julho de 2016, verificou-se pela primeira vez, desde os incrementos no valor de referência anual do CSI (em janeiro passou para 5022 euros e em abril passou para 5059 euros), um aumento ligeiro no número de beneficiários (0,4%), passando de 160.156 para 160.867 beneficiários, com comportamentos idênticos em ambos os sexos. Comparativamente com o período homólogo, registou-se um decréscimo de 3,2%.

SIGLAS

MTSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **INE** Instituto Nacional de Estatística; **IEFP** Instituto de Emprego e Formação Profissional
D.L. Decreto-Lei; **L.** Lei; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas;

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
 Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.msess.gov.pt>

Lisboa, 19 de agosto de 2016